



EMBRAPA
CENTRO NACIONAL DE
PESQUISA DE GADO DE LEITE

ROD. MG 133 - Km 42 - CEL. PACHECO/MG

Nº 04 - SETEMBRO/86 - 01/06

COMUNICADO TÉCNICO

O GUZERÁ DE "CRUZ DAS ALMAS" NA E.E. DE ALAGOINHA

Augrizônio dos Santos Bacalhau¹

Rômulo Pontes de F. Albuquerque²

Iramar Cabral de Moura³

A demanda mundial por alimentos de origem animal vem aumentando em ritmo acelerado, não só devido ao crescimento da população, como também em função da melhoria de nível de renda da mesma. O simples aumento dos efetivos pecuários não tem sido, por si só, capaz de satisfazer estas crescentes exigências, sendo imperativo que também a produtividade dos rebanhos seja substancialmente aumentada.

As regiões tropicais, em que pese sua potencialidade como produtora de forragens, possuem clima inóspito para o gado leiteiro de origem européia (*Bos taurus*) que, em condições normais de cria, não encontra ambiente para mostrar seu potencial produtivo. No entanto, o Zebu (*Bos indicus*), tendo encontrado no Brasil um meio mais favorável do que no seu país de origem, vem demonstrando, como produtor de carne, um potencial ignorado na Índia e também surpreende promissora e como produtor de leite, não só no Nordeste como também em outros estados da União.

A EMBRAPA/EMEPA, através do CNP-Gado de Leite, consciente que a exploração dos zebuínos como produtores de leite é uma opção válida, vem trabalhando no Nordeste com a raça dos "Chifres em lira", mantendo um rebanho selecionado com este objetivo.

¹Méd.-Vet., M.Sc., EMBRAPA/EMEPA/PB

²Zootecnista, EMEPA/PB

³Acadêmico de Zootecnia, EMBRAPA/CNP-Gado de Leite



Este trabalho vem sendo conduzido na E.E. de Alagoinha, pertencente à EMEPA, no Brejo Paraibano, onde se acha localizado o rebanho Guzerá, originalmente trabalhado em "Cruz das Almas"-BA.

Os registros de controle leiteiro, bem como os períodos de lactação encontrados e preliminarmente analisados, vêm demonstrando o potencial em produção leiteira do rebanho (Tab. 1).

Contudo, para que um trabalho deste gênero tenha o êxito desejado, rígidas normas zootécnicas têm que ser adotadas. Um dos principais pontos a ser considerado é a alimentação que, além de fornecer a manutenção do animal, tem também que fornecer os nutrientes indispensáveis à produção. Este arraçoamento, obrigatoriamente econômico, é fornecido individualmente às fêmeas em produção do rebanho e sempre em função da quantidade de leite produzido segundo os critérios estabelecidos na Tabela 2.

TABELA 1 - Produção de leite e período de lactação das melhores vacas.

Matrizes	Prod. de leite	Período de lactação	Média/dia
FLÁVIA	4295	307	14,0
DALLA	3645	304	12,0
JUREMA	3617	303	11,9
BABILÔNIA	3173	301	10,5
GLEBA	3165	302	10,4
CELITA	3026	304	10,0
FELÔNIA	3000	308	9,7

A maior produção em um dia foi da vaca FELÔNIA, com 20Kg de leite

TABELA 2 - Critério de fornecimento de concentrados em função da produção

Produção de leite (kg/dia)	Concentrados (kg/dia)
3,0 - 5,0	1
5,1 - 8,0	2
8,1 - 11,0	3
11,1 - 14,0	4
14,1 - 17,0	5
17,1 - 20,0	6
20,1 - 23,0	7

Este critério no fornecimento de concentrados só é usado a partir do 30º dia pós-parto, pois, até aí, todas as vacas recebem a quantidade de 5kg concentrados/dia, para que uma eventual falta impeça as mesmas de demonstrarem todo o seu potencial produtivo.

O controle leiteiro e, conseqüentemente, as produções anota-se iniciam sempre 5 dias após o parto, quando o leite já está limpo, próprio, portanto, ao consumo "in natura", e as lactações são dadas como encerradas quando:

- a. A lactação atingir a duração máxima de 313 dias;
- b. A vaca produzir em dois controles sucessivos uma quantidade igual ou inferior a 3,0kg/dia.

Como critério de seleção ficou estabelecido que serão descartados do rebanho os animais que na primeira lactação apresentarem produção inferior a 1500kg de leite em 210 (duzentos e dez) dias de lactação. Para as vacas, a produção mínima, em igual período, deverá ser igual ou a 2100kg. Por este motivo, as vacas descartadas, pelos motivos acima, foram excluídas destes comentários.

O trabalho com o rebanho Guzerá tem como objetivo:

- a. Identificar famílias ou linhagens que se destaquem da média do rebanho na produção de leite;
- b. Fornecer tourinhos selecionados aos criadores que se dedicam à produção de leite;
- c. Identificar e criar tourinhos selecionados para serem testados como melhoradores;
- d. Pesquisar, provar e divulgar práticas de manejo (alimentação, reprodução e sanidade) próprias à espécie e raça, bem como pesquisar e estabelecer os parâmetros zootécnicos inerentes à mesma. O conhecimento destas normas e parâmetros são imprescindíveis ao sucesso de quaisquer empreendimentos pecuários.

O potencial produtivo do rebanho poderá ser melhor avaliado pela observação da Tabela 3 ou de todas as fêmeas avaliadas. Pode-se notar que todas as fêmeas atualmente existentes ultrapassam os índices mínimos estabelecidos, pois as vacas que aparecem no limite de 1500 a 2000kg são primíparas.

TABELA 3 - Distribuição das vacas Guzerá de Alagoinha pela produção leiteira.

Produção/kg	Nº de vacas	Prod. média	P. lactação	kg/dia	%
1500 - 2000	03	1806	294	6,1	10,0
2100 - 3000	20	2534	297	8,5	66,6
3100 - 4000	06	3364	303	11,1	20,0
4100 - 5000	01	4295	307	14,0	3,3
TOTAIS	30	12000	1200	39,7	-
MÉDIA	-	3000	300	9,9	-

As vacas secas, novilhas de reposição e a bezerrada desmamada são mantidas a pasto, onde têm acesso permanente ao sal mineralizado. Nas épocas de escassez de pasto (verão), recebem suplementação à base de capim-elefante e cana-picados, dando-se preferência sempre às bezerras e novilhas de reposição.

Os machos reservas são tratados em cocheiras.

As vacas em lactação, logo após a ordenha, são soltas em pastos de capim-pangola, acompanhadas por suas crias até às 15 horas, horário em que estas são apartadas para possibilitar a ordenha do dia seguinte.

Cada 14 dias é realizado o controle leiteiro em duas ordenhas, às 4 e às 16 horas, respectivamente. Nesses dias os bezerros ficam apartados em local próprio, só indo às vacas para o apoio. Nos bezerreiros há bebedouros e cochos onde os bezerros recebem capim picado à-vontade e farelo de trigo (0,5kg/cabeça).

O concentrado para as vacas em lactação é composto de uma mistura de 70% de farelo de trigo e 30% de farelo de algodão, fornecidos, diariamente, em porções individuais e sempre em função da produção.

Além dos cuidados sanitários normais (vacinação, etc), atenção especial é dada ao combate à mastite. Este combate, sempre mais eficiente quando feito preventivamente, determinou entre outras medidas que as mãos dos ordenhadores e o úbere das vacas sejam lavados antes de cada ordenha, com uma solução bactericida.

Como a finalidade da EMBRAPA-CNPGL é a realização de pesquisas que tentem encontrar soluções viáveis para os problemas que incidem sobre a atividade agropecuária, na E.E. de Alagoinha, em trabalho conjunto EMBRAPA/EMEPA, estão em curso, no momento, os seguintes trabalhos:

- 1) Pesquisar a possível influência das variações do peso corporal das vacas em lactação na oscilação da produção de leite.
- 2) Pesquisar a influência da permanência dos bezerros ao pé da vaca na duração do período de serviço.
- 3) Pesquisar o peso ao nascer e idade ao início da ruminação no desenvolvimento de bezerros Guzerá.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo de um trabalho de seleção para produção de leite é a busca de um aumento desta produção, a nível de rebanho, em gerações sucessivas.

Como principal instrumento deste trabalho está um rigoroso e confiável registro zootécnico. Deste registro deverão constar produção leiteira, idade ao primeiro parto, período de serviço, duração da lactação e genealogia. Concomitantemente, pesquisa sobre manejo de novilhas de reposição, alimentação pré e pós-parto, identificação de famílias elites, avaliação zootécnica, alimentação de bezerros e outras deverão ser iniciadas em breve.

Um fato que não deve ser esquecido é o da preparação do pessoal que vai ter contato com o rebanho que requer, em manejo, algo diferente do executado em gado europeu.

P.S. Caro leitor, a EMBRAPA/EMEPA são entidades de pesquisa que necessitam da colaboração de todos envolvidos no processo agropecuário, na formulação de sua política de pesquisa. Procure-nos, dê suas sugestões e apresente-nos seus problemas.

Maiores informações podem ser conseguidas com os autores nos seguintes endereços:

1. E.E. de Alagoinha/EMEPA
58.390-ALAGOINHA/PB
2. Dr. Paulo Roberto de Miranda Leite - Diretor Técnico/EMEPA
Av. Epitácio Pessoa, 1883 - Tambauzinho
C.P. 275
58.000-JOÃO PESSOA/PB
3. Dr. José Antonio Dias Costa Aroeira - CNPGL/EMBRAPA
Rodovia MG- 133 - Km 42
36.155 - CORONEL PACHECO/MG